ANNO DE 1840. SABBADO — **1. DE FEVEREIRO. NUMERO 26.**

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia ns. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

CAMBIOS.

JANEIRO. 31.

Londres......	32 1/2 á 33 por 1$000 ced.	
Lisboa.......	82 por o/o premio, por metal offerecido;	
França......	295 reis por franco.	
Rio de Janeiro ao par.		
OURO --- Moedas de 6$400 rs.,	Velhas	14$700 a 14$900
„ Ditas „ „	Novas	14$500 a 14$700
„ Ditas de 4$000 rs.,		8$500 a 8$200
PRATA --- Patacões Brazileiros -------		1$540 a 1$560
„ Pezos Columnarios --------		1$540 a 1$570
„ Ditos Mexicanos ----------		1$520 a 1$540

Premios das Letras, por mez 1 e 1/8 a 1 1/2 por 100
Moeda de cobre 3 a 4 por 100 de disc.

Partidas dos Correios Terrestres.

Cidade da Parahiba e Villas de sua preteccão.	Segundas e Sextas Feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem.	Segundas e Sextas Feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem.	Segundas e Sextas Feiras.
Villa de Goianna.	Segundas e Sextas Feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoacão do Benito	Dias 10, e 24 de cada mez.
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 dito dito.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 15, dito dito.

Todos os Correios partem ao meio dia.

Dias da Semana.

27 Segunda ---	S. João Chrisostomo B. ----	Sessão da Thez. e aud. do J. de D. da 2. v.
28 Terca -----	S. Cyrillo B. -----------	Rellação e aud. do J. de D. da 1. v. man.
29 Quarta ----	S. Francisco de Salles B. ----	Sessão da Thezouraria.
30 Quinta ----	S. Martinha V. M. --------	Relação e Aud. do J. de D. da 2. vara de m.
31 Sexta -----	S. Pedro Nolasco. -------	Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 1. v.
1 Sabbado ---	Jejum S. Ignacio B.. ------	Rel. e aud. do J. de D. da 3. v.
2 Domingo ---	Purificação de N. S. -------	

Mare cheia para o dia 1 de Fevereiro.

As 2 horas e 54 minutos da tarde -- As 3 horas e 18 minutos da manhã.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 28 do corrente.

Officio -- Ao Commandante das Armas, ordenando, que mande abonar a Anna Maria dos Santos, a prestacão do Soldo, e a terceira parte da gratificação de Campanha, que lhe deixou seu filho Manoel Marques soldado do Batalhão Expedicionario a Provincia do Maranhão.

Dito -- Ao mesmo, communicando-lhe que tendo de reunir-se no dia 31 do corrente a Junta de Justiça, cumpre que expe a as precisas ordeas para que nella compareçaõ os Vogaes Militares

Dito -- Aos Dezembargadores Vogaes da Junta de Justica para comparecerem no dia 31 do corrente em que se ella tem de reunir.

Igual officio foi dirigido ao Dezembargador Juiz Relactor da referida Junta

Dito -- Ao Inspector do Arsenal de Marinha, partecipando-lhe, que a Presidencia tem officiado a da Provincia das Alagoas para dar as suas ordens a fim de que o resto das madeiras de construcção encommendadas para o mesmo Arsenal, que ali existem ainda distante seis legoas do lugar em que devem ser embaracadas, sejão condusidas para elle.

Dito -- Ao Inspector Geral das Obras publicas, communicando-lhe que a Presidencia por despacho desta data concedeo a demissão que lhe pedio o Dezenhista do Gabinete Thopografico Miguel Carneiro Junior,

Igual partecipação foi feita ao Administrador Fiscal das Obras Publicas

Dito -- Ao Engenheiro Aristides F. Mornay, communicando-lhe que foi expedida ordem ao Inspector Geral das Obras Publicas para lhe fornecer os instrumentos que lhe forem precisos para o exame do encanamento das agoas do Rio Beberibe.

Dito -- Ao Inspector Geral das obras Publicas, ordenando-lhe o fornecimento dos instrumentos de que tracta o precedente officio.

Dito -- Ao Cidadão Jose Ramos de Oliveira, significando-lhe, que tendo a Companhia de Artifices, que se achava occupando a casa denominada -- Armasem do Sal -- regressado ao seu antigo Quartel, pode mandar tomar conta da referida casa, agradecendo-lhe o offerecimento gratuito que della fez para acommodação da mencionada Companhia em quanto durarão os reparos do Quartel respectivo.

Dito -- A Camara Municipal do Recife, significando-lhe que havendo representado o Inspector Geral das Obras Publicas, que Jose Pereira da Cunha, edificando um muro no seo sitio da estrada da Magdalena, lhe fisera uma escada de pedra que sobre sai a linha do mesmo muro cinco a seis palmos, e que esta Construcção fora feita sem a precisa licença; cumpre que pelos meios legaes faca demolir a referida escada, chamando a responsabeiidade o Fiscal daquelle Districto.

Dito -- A mesma, enviando-lhe para seu conhecimento uma copia da demarcação do alinhamento que deve seguir o Caes que se pretende mandar fazer desde o Forte do Mattos até defronte do do Picão, e ordenando-lhe que não conceda licença para edificar nos lugares proximos sem previa auctorisação da Presidencia.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 28 do corrente.

Officio -- Ao Exm. Presidente, requisitando-lhe o concerto da feixadura do chadrez do Callabouco dos calcetas do Forte do Buraco, que se havia quebrado na occasião de tirar ditos calcetas para o servico.

Dito -- Ao mesmo Exm. Senhor, communicando-lhe que a Companhia de Artifices hia hoje deixar o armazem chamado do Sal, onde temporariamente se acha aquartelada, para retomar o seo repectivo quartel que se acha concertado, e rogando-lhe houvesse de avisar ao Proprietario do dito armasem, a fim de tomar conta delle,

Illm. e Exm. Snr. -- O Supplicante Antonio Jose Paes tendo-se em 27 de Maio de 1793 alistado no exercito, servio com destincção até 7 de Abril de 1829, dia em que por huma fatalidade inexplicavel se lhe deo baixa no Rio de Janeiro, voltando de huma Campanha de 11 annos Sem meios de subsistencia, e não podendo em avançada idade entregar se a outro genero de vida, que não fosse o da profissão das armas, na qual consumira a sua mocidade, regressou da Corte á esta Provincia, e fez parte do Corpo de engajados, que por alguns annos guarneceo a Fortalesa do Brum

Pela extincção dos mesmos Engajados, em o 1 ° de Dezembro de 1838, alistou-se no Batalhão Provisorio de Cacadores de primeira linha com outros que expontaneamente se quiserão prestar a este servico e não podendo pelo seo estado d'invalidez acompanhar o Batalhão para a Provincia do Maranhão, ficou ligado como addido ao terceiro Batalhão d'Artilheria, afim de n'elle esperar sua reforma, cuja proposta brevemente será a V. Ex. apresentada.

De todos quanto a Presidencia tem mandado admittir novamente ao servico por demições que lhe forão dadas, nenhum a meu ver apresenta rasões mais valiosas que o supplicante, que conta mais de 37 anno de serviço, inclusive 11 de Campanha, e 62 de idade.

Entendo pois, q' V. Ex. deve mandar averbar a praça do Supplicante, sem interrupção do tempo em que fora demittido, e restando-lhe os seus vencimentos, desde o anno de 1829, até o dia em q' foi engajado na Fortaleza do Brum, porisso que dessa epoca em diante, principiou a ter vencimentos, dos quaes se acha em dias pago.

E' quanto me cumpre informar a V. Ex., em observancia ao seu despacho de hontem datado.

Deos Guarde a V. Ex. Quartel do Commando das Armas de Pernambuco 28 de Janeiro de 1840. -- Illm e Exm Snr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia -- Antonio Pedro de Sá Barretto

Dito -- Ao Exm. Presidente, ponderando-lhe a conveniencia da vinda do Sargento Ajudante Pedro Nolasco, e a impossibelidade de dar-se execução as suas ordens tendentes ao mesmo Sargento.

Dito--Ao Brigadeiro Jose Joaquim Coelho, communicando-lhe que em ordem addicional de hoje, havia sido publicado o seu despacho. e que achando-se desligado do terceiro Batalhão d'Artilheria, devia cobrar seus vencimentos directamente da Thesouraria.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria, communicando-lhe, que pelo terceiro Batalhão de Artilheria, os segundos Tenentes Antonio Jose Mello e Manoel Ferreira de Almeida, destacados nas Alagoas, hião do 1. deste mez em diante cobrar os seus respectivos soldos, e addicional, sendo taes vencimentos entregues ao primeiro Tenente Affonso Honorato Bastos

Dito -- Ao Commandante interino do terceiro Batalhão d' Artilheria, para cobrar do 1. ° deste mez em diante os soldos, e addicional dos segundos Tenentes do Batalhão do seu Commando: Antonio Jose de Mello, e Manoel Fereira de Almeida destacados na Provincia das Alagoas, devendo entregar taes vencimentos ao primeiro Tenente A. H. Bastos, que estava authorisado de os receber.

Dito -- Ao mesmo, exigindo o motivo, por que o Doutor Muniz Tavares. deixara de fazer as Visitas do costume a Companhia de Artifices, conforme lhe fora ordenado.

Portaria -- Ao Commandante intirino do terceiro Batalhão de Artilheria, mandando d'ordem do Exm. Snr. Presidente, communicada em despacho de hontem, dar demissão ao Soldado Manoel Vieira dos Santos; por não estar nas circunstancias de servir na 1. linha.

THEZOURARIA DA FAZENDA.

Expediente do dia 27 do corrente.

Officio -- Ao Inspector da Thesouraria da Provincia da Paraiba significando-lhe, que em vista do seu officio de 21 do corrente se tem mandado passar do Cofre das Rendas Provinciaes da mesma Provincia nesta arrecadados, para o do Rendimento de um por cento de Armazenagem, e expedientes addicionaes, applicado á divida externa a quantia de 154U729, reis, que com a de 108U287 reis já transportada no mez de Setembro proximo passado, conforme o seu avizo de 8 de Agosto antecedente, prefaz a de 264U016 reis, constante do dito officio, e remettendo-lhe as contas da Receita e Despeza dos Rendimentos Provinciaes da mesma Provincia nesta arrecadados, que pertencem aos 2 ultimos annos financeiros, e communicando-lhe por não ser possivel a remessa tambem das contas relativas ao semestre ultimamente findo, que o saldo em 31 de Dezembro, existente no Cofre dos ditos Rendimentos, era de 978U014 reis.

Dito -- Ao Procurador Fiscal, remettendo-lhe por copia a representação, e documentos, que acompanharão á ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional de 18 de Julho proximo passado provando haver D Maria de Pinho Borges recebido pelo mesmo Thesouro em 7 de Março de 1831 a quantia de 1:761U001 reis, saldo do expolio recolhido do Desembargador Antonio Filippe Soares de Andrade Brederodes; ja tendo a mesma quantia sido paga em 1828 ao herdeiro Antonio de Mello Lacerda de Brederodes, á fim de que procedendo na forma da Lei haja de promover a arrecadação da mesma quantia individamente paga.

Portaria-- Ao Thesoureiro da Fasenda para passar do Cofre das Rendas Provinciaes da Provincia da Paraiba para o do Rendimento de 1 por cento de Armasenagem, e expediente addicionaes, applicado á Divida externa a quantia de 154U729 reis que por officio do Inspector daquella Thezouraria de 21 do corrente, consta ser o resto da dito rendimento pela mesma arrecadado em todo semestre findo.

Dita -- Mandando debitar ao Thesoureiro dito, no Livro de Receita e Despeza do Rendimento de 1 por cento de Armasenagem, e Expediente addicionaes, a quantia de que tracta a precedente Portaria.

Dita -- Ao mesmo Thesoureiro, partecipando-lhe, em cumprimento ao officio do Exm. Presidente da Provincia de 23 do corrente, que foi roubada dos Cofres da Thesouraria da Provincia das Alagoas, a quantia de 5:000U000 reis em Notas provenientes das sobras da operação do troco da moeda de cobre em numero de 500 do valor de 10U000 rs. quarta serie, e sob a numeração de 39,001 á 39,500 assignadas por Luiz Jose Lopes Couto, e que não podendo taes Notas entrar em circulação, deve tomar a este respeito as cautelas necessarias.

Igual Portaria se expedio ao Thesoureiro dos ordenados, e a todos os Collectores de Diversas Rendas da Provincia.

Diversas Repartiçoens.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS

--A Pauta he a mesma do numero 21

MEZA DO CONSULADO.

-- A Pauta he a mesma do n. 7.

Em virtude da ordem do Exm. Snr. Prezidente da Provincia vai de novo á praça para ser arrematada á obra da ponte do Anjo sobre o rio Serinhaem, orcada em 1:515,310 rs. Os licitantes poderáõ comparecer munidos de fiadores habilitados nos dias 15, 17, e 18 de Fevereiro ao meio dia na Repartição das Obras Publicas, aonde está o respectivo orçamento, e condiçoens todos os dias uteis ás horas do expediente.

Inspecção das Obras Publicas 31 de Janeiro de 1840.

Moraes Ancora.

PREFEITURA.

PARTE DO DIA 31.

Illm. e Exm. Snr.--Forão presos hontem á minha ordem, e tiverão hoje destino: Antonio da Costa Guimarães, branco, pela patrulha de Policia de Fora de Portas, por contravenção das Posturas da Camara Municipal; Joze Congo, preto, pelo Prefeito de S. Antão, por julgal-o escravo, e fugido; Manoel Fragoso da Silva, pardo, João Manoel, preto, e Martinha de tal, parda escura, por differentes soldados de Policia, o 1. por ser desertor de Marinha, e os outro por ebrios; Joaquim, tambem pardo, escravo de Joze Raimundo da Silva, e Guilherme Hinte, Hamburguez, pelo Sub-Prefeito da Boa-vista, este por desobediencia, e aquelle por injuria, feita á um Cidadão honesto, sem que para isso fosse provocado

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

ORIENTE.

Paris, 5 de outubro.--As noticias de Cons-

tantinopla e de Alexandria alcanção até 17 de outubro.

Em Constantinopla se succedião os incendios om espantosa rapidez.

Na noite de 15 a 16, pegou fogo 'a' huma pastelaria, e propagando-se o incendio, queimárão-se 480 casas, ficando sem abrigo 1,500 familias.

O Journal de Smyrne refere que hum corpo egypcio marchava sobre Malatia; porém, parece que he falsa esta noticia nascida de hum quivoco.

De Alexandria escrevem, em data de 16, que acabava de chegar do Cairo Mehemet Ali, que os consules havião ido a palacio; que havia sido chamado para Inglaterra o consul britannico Campbell, e que a Franca havia remetido á Porta, e a todas as côrtes hum ultimatum, declarando que estava resolvida a sustentar todas as pertenções de Mehemet Ali, se este não exigir mais do que o dominio heriditario do Egypto, Syria e Arabis, e o governo temporario de Candia e Adelma

(El Tiempo de 18 de novembro.)

HESPANHA.

Por decreto de 30 de outubro, S. M. aceitou a dimissão do general Alaix dos ministerios da guerra e da marinha, e nomeou para os mesmos cargos o general D. Francisco Narvaez.

-- Na sessão de 31 de outubro, o congresso votou a seguinte proposição apresentada nesta mesma sessão, e assignada pelos Snrs. Felcú, Roda, Cabaliero, e muitos outros deputados:

-- "Os Hespanhoes não estão obrigados a pagar contribuições, taxas, nem outra especie de impostos, emprestimos, nem anticipações, que não tenhão sido votadas e autorisadas pelas côrtes, na conformidade do artigo 73 da constituição." Esta proposição foi approvada por 91 votos contra 3. A certeza que se tinha de que nesta mesma sessão se devião prorogar as côrtes, e, alem disso, a suspeita de que o gabinete tinha concebido o projecto de dissolvê-los, motivou, como medida de precaução, para conjurar esse golpe, a resolução de que acima fallámos, destinada a conter o ministerio pelo receio das consequencias gravissimas que de tal passo resultarião para a paz publica, visto não ter sido ainda votada a lei do orçamento, e expor-se consequentemente o governo a ver paralysada a sua acção pela recusação do pagamento dos impostos.

-- Na mesma sessão de 31, o novo ministro da guerra (Narvaez) subio á tribuna, e leo hum decreto de S. M. prorogando as côrtes até o dia 20 de novembro, "com o fim (diz o decreto) de completar o gabinete como o exigem os importantes assumptos que interessão o estado" (Folhas hespanholas.)

Madrid, 12 de novembro.

Continúa o mesmo estado de incerteza relativamente ao desenlace da crise actual: nada se sabe da organisação do ministerio, nem dos projectos que terá o governo para o dia 20 (termo da prorogação das côrtes) que se vai approximando demasiadamente. A unica cousa que se dá como certa he que o Sr. Balboa, commandante geral da Mancha, vem a Madrid com a maior parte das tropas daquella provincia; e alguns pretendem ver nesta medida hum symptoma da dissolução das côrtes.

(El Tiempo.)

Crise parlamentar-Parce que se approxima em fim o termo da presente crise. Affirma-se que o ministerio se completará, dando-se a effectividade da pasta da guerra ao Sr. Narvaez, e nomeando-se dous outros ministros para o interior e marinha. Varios nomes são citados para estas pastas; porem, parece que nada se propoz formalmente a S. M. a este respeito. Outros sustentão que o Sr. Péres de Castro sahirá do conselho em razão de sua avançada idade e enfermidades que o inhabilitão para o efficaz desempenho de seu cargo.

[Idem.]

Noticias do Theatro da Guerra.
Fraga, 7 de novembro.

Hontem chegou a esta cidade o general Azpiroz com sua divisão, composta dos provinciaes de Valladolid e Jaen, dos regimentos de S. Fernando, um esquadrão do principe, huma companhia de sapadores e huma bateria de seis obuzes. Estas forças, que esperão de Navarra outros dous batalhões, marchão esta manhã para a Catalunha, onde são chamadas com urgencia, pois que impeora-se por momentos a situação do principado, já pela pouca felicidade que tem tido o general Valdez, desde que está á frente daquelle industrioso paiz, já tambem porque as sympathias transpyreneas permittem que o conde de Hespanha receba como reforço a mór parte dos facciosos que entrárão com D. Carlos em Franca.

[Idem.]

Daroca, 10 de novembro.

Acaba de chegar a esta o valente batalhão do Porto, que no dia 6 em Barrachina, deo huma boa lição a Lhangostera, ainda que á custa do seu sangue, pois hão chegado a este hospital 18 feridos gravemente; e tambem tivemos alguns prisioneiros, supposto haja tambem aqui 14 da canalha.

Ao amanhecer do dia 6, quatorze companhias de facciosos escolhidos de todos os corpos, e seis de cavallaria, sob o commando do mesmo Llangoster, circumvallarão o povo de Barrachina, derrotárão as primeiras guardas, se apoderárão de algumas casas e da igreja em que estivão as munições, e pozerão-se a saccar das casas os soldados do Porto; e hum fogo vivissimo teve lugar, até que 30 valentes dirigirão-se á igreja, e entre elles D. Raphael Campillo; e depois de carregarem a bayoneta por tres vezes as duas companhias dos facciosos conseguirão, na terceira, apoderar-se do edificio e rechassar os inimigos, recuperando as munições.

A autoridade superior militar de Galicia concedeo huma tregoa a todos os carlistas daquella provincia, e parece que estes se entregarão ás nossas tropas debaixo de certas condições, sobre as quaes o governo foi consultado.

Todas as ultimas cartas de Aragão estão quasi unanimes em assegurar que concluir-se-ha a guerra desta provincia, como a de Navarra por meio de hum convenio. Outros dizem que Cabrera trata de emigrar, porque não quer sugeitar-se a tratado algum. O condeduque trata com affinco de evitar a effuzão de sangue; nossas tropas avanção incessantemente; e vão estreitando cada vez mais os inimigos, que até este momento não oppõe resistencia.

A Sentinella dos Pyreneos, do dia 5, diz que diariamente sahem de Bayona, para suas casas, numerosas caravanas de carlistas hespanhóes cançados da emigração.

Cadix, 18 de novembro.

Poucas são as noticias do Aragão recebidas ultimamente. O general Espartero tem estado por duas vezes exposto a perecer, pois que nas immediações de Alcoriza preparárão-lhe os facciosos huma embuscada; e, no momento de percorrer a linha, houvera cahido, se hum pastor não o avisasse do perigo, de que foi victima este infeliz pelo seu zelo, morrendo ás mãos dos rebeldes. Tambem, ao passar por uma das ruas de Calanda, atirárão-lhe com hum trabuco, que felizmente não acertou.

(Idem.)

Circular do Duque da Victoria.

Os commandantes, generaes, governadores e commandantes d'armas de Aragão, Valença e Murcia, procederão immediatamente a expulsar sobre Morella e pontos immediatos que occupe a facção, todas as familias dos que servem ou se acharem nas fileiras rebeldes, comprehendo tambem esta medida as familias dos que, com o titulo de realistas, tiverem abandonado as povoações, ou as abandonarem, ao tempo de chegarem a ellas as tropas dos exercitos da rainha. Alem desta expulsão, se lhes confiscará os bens a beneficio dos gastos da guerra.

Os commandantes, generaes, ajudados das deputações, velaráõ escrupulosamente no pontual cumprimento desta ordem, que será levada ao devido effeito sem reserva nem contemplação, ficando responsaveis os que faltarem a isso.

Quartel general de Alcorisa, 20 de outubro de 1839. O duque da Victoria.

INGLATERRA.

Disturbios dos Cartistas em Newport.

Newport, 4 de novembro.

Sinto annunciar que os cartistas arrojarão-se a esta cidade, esta manhã, ás 9 horas; e que, armados com espingardas, chuços e varias outras armas offensivas, fizerão alto diante da hospedagem Wastgate, e immediatamente atirarão, destruindo todos as janellas, e ferindo diversos habitadores. Havia alli nesse momento huns 20 soldados, que responderão ao fogo dos cartistas. Quatro forão deixados mortos na rua; e seis outros na hospedaria. Algumas informações chegárão aqui hontem ácerca das intenções dos cartistas. Os constables estiverão de vigilancia toda a noite, e os soldados em armas, 70, pouco mais ou menos, estacionarão aqui

Varios cartistas forão presos durante a noite, armados com facões e chuços. Todas as lojas estiverão fechadas, e o commercio interrompido.

--Extractamos o seguinte de uma carta puplicada na segunda edição do Times:--

Newport, a uma hora.

" Nove cartistas morrerão na hospedaria do Wastgate, e muitos outros que eu mesmo vi, estavão mortalmente feridos. O regimento 45 fe-los fugir em todas as direcções Hum grande numero delles foi de Merthyr para Brecon, mas estou informado que existem 400 soldados em Brecon, de maneira que hão de ser allij muito mal recebidos.

(Shipping Gazette.)

FRANÇA.

Paris, 3 de agosto.

A crise commercial.

A crise commercial continua a tomar grande extenção, particularmente entre as mais pequenas classes dos commerciantes: 103 bancarrotas tiverão lugar nesta praca, no decurso do mez de outubro. As dividas comprehendidas nellas montão a 6:000,000 fr. (L. 240,000)

O duque de Bordeos.

O duque de Bordeos chegou inesperadamente a Roma em 20 do mez passado (outubro). O principe, ao que parece, tinha em vão requerido a legalisação do seu passaporte ao nuncio em Vienna, e foi obrigado a viajor com hum passaporte que lhe fora dado pelo duque de Modena.

(idem)

--5 de novembro.
D. Carlos.

La Mode (periodico legitimista de Pariz) diz que, segundo sua correspondencia de Bourges, o prefeito do Cher ordenou, no dia 30, ao Snr. Ramirez de la Piscina, ex-ministro de D. Carlos, que sahisse da cidade ao termo de 48 horas. (El Tiempo.)

-- A Gazette de Berry annuncia q' tres pessoas, que havião chegado a Bourges, em carro de posta, tiverão ordem de retirar-se immediatamente.

-- A condessa Orloff e seu filho o conde Nicolão Orloff enviarão ao editor da Mode huma somma de 500 francos em beneficio dos carlistas refugiados.

-- Diz-se que o governo francez, desejoso de desembaraçar-se de D. Carlos, cuja residencia em França dá lugar a fortes reclamações dos gabinetes do norte; resolveo enviar hum commissario a este principe para faze-lo desistir de suas pretenções. O mesmo governo promette ao gabinete hespanhol que D. Carlos reconhecerá a rainha Isabel II, com tanto que se lhe restituão seus bens e se lhe assigne huma pensão sufficiente. A diplomacia franceza, timida como de costume, não se atreve a proceder franca e abertamente: contenta-se em enviar hum simples commissario com huma carta do marechal Soult para Cabrera, e outra do general Harispe para o duque da Victoria, convidando-o a que suspenda as hostilidades até que se saiba o rezultado destas negociacoens.

(Idem.)

ITALIA.

Roma, 3 de outubro.

Acabamos de ser informados de certos promenores concernentes ás negociações entaboladas entre o governo portuguez e a curia romana. O governo pontificio exige primeiro que tudo a rehabilitação dos bispos destarrados. Huma vez aceitada esta condição, as negociões teraõ hum feliz termo. O tyranno D. Miguel não toma parte alguma nellas, e vive neste momento mui retirado (sepultado na abjecção e desprezo universal.)

GRECIA.

Londres, 5 de novembro.--A communicação de Athenas relativa á recusação definitiva do governo grego de cumprir a requisição que lhe fez a Inglaterra, para o pagamento dos juros que lhe está devendo, attrahe a mais seria attenção.

O despresivel governo da Grecia tratou com desattenção as representações da Inglaterra, sem que se sentisse o nosso governo de semelhante ultraje. (Shipping Gazette)

TURQUIA E EGYPTO.

Londres, 9 de novembro.

Copia da nota dirigida pelo ministro dos negocios estrangeiros da Sublime Porta aos representantes das cinco grandes potencias, em data de doze de setembro de 1839.

Na nota que a Sublime Porta teve a honra de dirigir aos representantes das cinco potencias, em data de 22 de agosto, exprimia o desejo de que, visto terem estas altas potencias tomado sobre si a solução da questão com o Egypto, ellas tomariaõ em consideração os meios de forcar Mehemet Ali a voltar aos seus deveres, e determinariaõ que o vice rei restituisse a frotta ottomana, renunciasse suas exageradas pretenções, e esperasse pelas decisões que fossem tomadas pelas cinco potencias medianeiras; e sanccionadas por S. A.

Desde então, a Sublime Porta tem constantemente recebido provas das favoraveis desposições das cinco potencias para com ella, e está prompta por conseguinte a fazer justiça ás suas boas intenções, não podendo desconhecer as difficuldades de toda a sorte que ellas tem encontrado na realisação de seus generosos designios Entretanto, mais de hum mez tem decorrido desde a remessa daquella nota, e a perfeita harmonia que, graças à divina providencia, reina entre as cinco potencias não se manifestou ainda por um só acto positivo, calculado para levar a effeito o seu proposito. As altas potencias medianeiras são assaz conhecidas por sua sabedoria e justiça, para não reconhecerem quanto he desejavel para o governo de S. A. o ver quanto antes terminado hum estado de cousas que he pernicioso ao imperio ottomano, e que, fazendo nascer diariamente novos germens de perturbação e discordia, ameaça a paz da Europa.

A exaltação do sultão Abdul Medschid ao trono de seus antepassados foi assignalada por hum grande acto de clemencia, visto que S. A. garantio a Mehemet-Ali o perdão de seus erros passados, e ao mesmo tempo a successão hereditaria de seus filhos no Egypto. O pachá pagou tanta generosidade com a mais negra ingratidão. He hoje notorio que Mehemet-Ali não só recusa restituir a frotta imperial, que lhe foi entregue pela mais infame traição, mas ainda que procura promover insurreições em todos os paizes que reconhecem a autoridade do sultão, e que procede em geral de hum modo hostil á Sublime Porta.

S. A., perseverando em suas generosas intenções ainda prompto a garantir a Mehemet-Ali a successão hereditaria de seus filhos no Egypto, e bem assim o perdão de todos crimes e desatinos por elle praticados até o presente dia. Nestes termos, o governo de S. A. será sempre disposto a consentir em hum arranjo com o seu vassallo. O procedimento futuro de Mehemet-Ali, depois da conclusão de similhante arranjo, fará ver se elle he digno de novos favores, que em todo o caso não podem ser senão o resultado espontaneo da clemencia soberana de S. A. Dirigindo esta nota a S. Ex o embaixador de . . . . . , a sublime Porta roga-lhe se sirva exprimir ao seu governo a esperança que nutre de ver as altas potencias medianeiras tomarem quanto antes as medidas que na sua justiça julguem convenientes para dar aos negocios do Egypto huma solução satisfatoria.

(Sun.)

(Do Despertador.)

Correspondencias

Srs. Redactores.

No officio do Presidente do Rio Grande inserto no Diario de hontem, em que partecipa ao ministerio mais uma victoria de nossas armas contra os rebeldes, li, com attenção, aquelle sublime pedacinho, onde se diz ser o « Francez Serrasin » grande fornecedor dos rebeldes Puz os meus oculos verdes (pois temi ser defeito dos meus olhos, que são um tanto remelosos), e reli; e, achando, que me não tinha enganado, ajoelhei, levantei as mãos para o Ceo, e exclamei: « Louvado Deus! Se não tivessemos a santa « Economia politica », que seria dos miseros rebeldes? Morriaõ certamente de fome. » Olhem lá,

meus c r s Redactores, quanto vale a Economia Politica de França applicada ás Provincias do Brazil ! ! !

Eu sou
O Recifense.

Srs. Redactores.

Como haja quem ouse afirmar que existe desintelligencia entre o Director do Theatro, e a Sociedade Pastoril, dignem-se por obsequio, inserir o officio seguinte que assaz me deixou penhorado e prompto a fazer pela referida Sociedade o que estiver ao meu alcance

Seu assignante
F. F. Gamboa.

— A Commissão Administrativa da Sociedade Pastoril, tendo na devida consideração os obsequios que o Sr Francisco de Freitas Gamboa se dignou prestar durante os divertimentos da mesma Sociedade, já no inteiro cumprimento de seu tracto, e já com a sua pessoal coadjuvação: tributa ao mesmo Sr. Gamboa os seus sinceros agradecimentos por todos esses voluntarios serviços, filho do seu genio prestativo.

A Commissão reitera ao Sr. Francisco de Freitas Gamboa os protestos da consideração e estima em que tem a pessoa de S. S. Salla da Sociedade Pastoril em Sessão da Commissão Adm. aos 28 de Janeiro de 1840.

Querino Antonio do Espirito Santo Antunes
Director.

Srs. Redactores.

Prometti ao respeitavel Publico, por meio do seu interessante Diario denunciar dos autores responsaveis pelos libellos famozos publicados contra mim n'esta Cidade. Cumpri a minha pron e sa e da certidão junta verão Vms. que se achaõ pronunciados os individuos constantes d'ella e obrigados a prizão, e livramento pelo crime de calumnia, que commetteraõ, publicando os referidos impressos. O Prefeito do Limoeiro João Mauricio acha-se igualmente processado, como seos Collegas autores e responsaveis pelos referidos libellos, e como Deputado Geral tem a pronuncia de ser submettida a consideração da Camara. He verdade que por motivos alheios ao meo alcance os pronunciados, sem haverem ainda prestado fiança idonea, exercem os lugares de Sub-Prefeitos das differentes Freguezias do Limoeiro, com revoltante escandalo, e manifesta offensa das leis penaes do Imperio; mas este facto em nada altera a torpeza do seu procedimento nem a responsabilidade de quem tolera, que assim se afronte a respeitavel determinação da Justiça

Sirvaõ-se Srs Redactores de publicar esta Cartinha, com o que muito obrigaráõ ao

Seo venerador e creado
Henrique Pereira de Lucena.

Daniel Gregorio da Silva Coutinho, Escrivão do Crime da primeira Vara da Comarca do Recife de Pernambuco pelo Regente do Imperio em Nome de Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr D Pedro S[illegible]ndo, que Deos Guarde etc. Certifico [illegible] revendo os summarios, a que se procedeo por este Juizo por queixa do Supplicante Henrique Pereira de Lucena, delles consta estarem pronunciados e obrigados a prisão e a livramento Miguel Joaquim Velho de Mello, Luiz Theotonio Bezerra, João Francisco de Arruda, e Miguel Tornellas de Teive pelos crimes de calumnia. Certifico mais, que nenhum dos ditos Supplicados prestaraõ até hoje fiança idonea para se livrarem soltos. O referido he verdade e aos ditos autos me reporto, e vai esta na verdade sem cousa que duvida faça, e por mim escripta e assignada nesta Cidade do Recife de Pernambuco aos vinte e cinco dias do mez de Janeiro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jezus Christo de mil oitocentos e quarenta Decimo da Indepeudencia e do Imperio do Brasil, escrevi e assignei. Em fé de verdade Daniel Gregorio da Silva Coutinho.

Snrs Redactores —Grosseiramente calumniado em ña Correspondencia de Manoel Cypriano Ferreira Rabello inserida em seu Diario de 28 do corrente mez, e certo de que nem todos conhecem a sua e minha pessoa para poderem avaliar a immensa distancia, que entre elle e mim ha, não posso entregar ao desprezo, que sempre merece um vil e insultante calumniador, as falsidades, que sem pejo algum ousou inventar em desabono da minha honra até hoje felismente illibada: forçoso he pois, que eu recorrendo á sua mesma folha, faça ver ao Publico quanto he calumniosa a Correspondencia d'esse infame detractor, que tão desapiedadamente se abalançou a ferir-me no mais melimdrozo, que póde ter hum homem.

Em consequencia de uma ordem, que recebi do Sub-Prefeito para fazer comparecer á sua presença Manoel Cyprianno Ferreira Rabello, dirigi-me á sua casa na estrada de Joze Roberto, a fim de intimar-lhe a mesma ordem, e tendo entrado por ordem de sua Amazia, a quem pedi licença, mandei por um soldado de Policia, que foi em minha companhia, conduzir á Sub-Prefeitura um clavinote, e huma pistola de Cavallaria, que estavão em cima de uma meza, por serem armas Nacionaes, e haverem queixas de que o mesmo Rabello com ellas insultava, e ameaçava a vizinhança, retirando-me logo sem que couza mais alguma houvesse, do que tenho testemunhas, que chamei, quando entrei em caza, para que presenciassem o que eu hia a fazer. Entretanto vindo já de volta na Solidade, appareceo o tal Rabello a cavallo, perguntando pelo Commissario do Districto, e dizendo-lhe eu ser quem elle procurava, e appresentando-lhe a ordem, que tinha, respondeo-me com insultos, chamando-me ladrão por lhe haver furtado da sua carteira hum conto de reis, e dizendo, que não obedecia á ordem, por não conhecer por authoridade pessoa alguma: á vista do que dei-lhe voz de prizão por ordem de assim o fazer, caso se furtasse a hir á presença do Sub-Prefeito. Eis pois, Snrs. Redactores, o facto tal qual aconteceo e que esse homem, dando toda a desenvoltura á sua lingua ferina, totalmente desfigurou-me na sua insultante e calamniosa Correspondencia, asseverando, que sua familia abandonára a caza, refugiando-se no fundo do sitio, quando eu entrei; e que achou se roubado em oito centos e vinte e um mil reis dinheiro, que julgo nunca elle possuio.

He assim, Srs. Redactores, que hum homem de huma conducta vergonhosa, completamente turbulento e desordeiro, a quem nem huma injustica se faz, julgando-o comprehendido nos §§ 2. e 3. do art. 12 do Codigo do Processo Criminal; hum homem, contra quem o Sub Prefeito tem recebido repetidas queixas, até de Negociantes estrangeiros, que são seus visinhos: hum homem, que constantemente costuma a insultar e ameaçar huma viuva honesta e sobrecarregada de familia, sua visinha (que na sua correspondencia tem a ousadia de appellidar meretriz) só porque não póde seduzir huma sua filha; he assim, que hum homem desse caracter se arroja a denegrir a reputação de hum Empregado de Policia, por que em cumprimento de seos deveres quer pôr um dique a seus devaneios! Custa com effeito a hum homem, que tem sentimentos, e cuja consciencia tranquilla não he mordida de remorsos, sofrer tão pesada afronta; mas em fim a minha educação e o respeito, que devo á Sociedade, não me permittem outra vingança mais do que a que a Lei me faculta, e por isso eu desafio desde ja esse infame calumniador para o Tribunal competente, onde pretendo fazer apparecer a verdade, e desmascarar hum impostor, que não podendo vingar-se de mim por outra maneira, não se envergonhou de recorrer a meios tão baixos e ignominiosos.

Sou, Srs. Redactores,
Seu venerador e creado
João Theodoro dos Santos.

Variedade

FACECIAS.

Quatro cavalleiros de industria tendo jantado á larga em uma casa de pasto, chamaraõ pelo creado para lhes dizer, quanto deviaõ. O primeiro fingio pue mettia a mão na algibeira; mas o segundo o deteve, e disse, que elle queria pagar toda a importancia; o terceiro mostrou os mesmos desejos, em fim o quarto, que quiz pleitear os mesmos sentimentos, prohibio ao rapaz de nada receber de seus companheiros. Então disse um delles: « Para darmos fim a esta contenda, é necessario atarmos os olhos a este rapaz, e aquelle, d'entre nós, que for por elle agarrado, pagará a despeza. » Applaudio-se a lembrança, e poz-se logo em execução; mas, entretanto que o rapaz andava as palpadellas pela sala, os quatro tafues desfilaraõ, pé ante pé, e foraõ-se. Neste interim sobe o dono da casa, e o nosso jogador da cabra-cega corre a elle, e o agarra, gritando em altas vozes: « Em fim sois vós, que haveis de pagar os escotes » De certo elle se não enganou, pois o dono da casa foi quem veio a pagar por todos.

Henrique IV tinha um cavallo em grande estima, e costumava de dizer, que mandaria enforcar ao primeiro, que noticiasse a sua morte. O cavallo pagou o tributo a natureza. Um Gasconez veio dar ao Rei esta infausta noticia; « Ah! Senhor, diz elle, vosso cavallo... esse bello cavallo.... o cavallo de vossa magestade!... Oh! Ceo! Esse magnifico cavallo. — Aposto, que elle é morto, grita o rei todo espantado. — Vós sereis enforcado, Senhor, replica o Gasconez, porque fostes o primeiro que deo a noticia. »

(Traduzido.)

SOCIEDADE THEATRAL.

O Director do Theatro para facilitar a reunião dos Socios se lembrou de aproveitar tres camarotes que a Illustre Sociedade Pastoril lhe cedeo, feitos na frente da terceira ordem, os quaes reunidos a sete camarotes do arco do Theatro (os quaes são por muitas pessoas preferidos aos de mais) prefazem o total de sessenta Socios; a quarenta mil reis, preço mais modico, e quasi igual á primeira quantia indispensavel para a despeza dos Expectaculos annunciados. Os Senhores que pretenderem ser socios, se poderáõ dirigir ao Sr. Luiz Moreira de Mendonca, na rua do Rangel. O Director tem a satisfação de annunciar que já tem oito meninas, faltando apenas quatro, ás quaes offerece 20U000 rs por cada uma que quiser entrar no Drama.

Avisos Diversos.

☞ Vendem-se Cautellas com a Loteria do Theatro; no bairro do Recife, beco do porto das canoas n. 4 – rua da Conceição, loja do Sr. Magalhães – rua da Cadeia, nas, que foraõ do Sr. Quaresma: dos Srs. Souza Bastos, e Bourgar: atraz do Corpo Santo, do Sr. Dias Souto: ao pé do mesmo na de trastes. No bairro de Santo Antonio ao sahir do arco, loja de mindezas: na rua do Queimado, na de ferragens do Sr. Bastos: rua do Cabugá nas dos Srs. Claudio relojoeiro, e Bandeira Junior; e na rua Nova na do Sr. Frederico Chaves.

☞ Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma venda por balanco, que tenha de vinte annos para cima, e que tenha disso intelligencia; na Boavista na paduria do Sr. Saraiva, ao pé da Matriz.

☞ Quem precisar de um rapaz brazileiro para eusinar primeiras letras fora da Praça, para o que se acha o annunciante sufficientemente habilitado, dirija-se a Cidade de Olinda na ladeira da Misericordia, caza D. 13.

☞ Uma Senhora viuva propõe-se abrir Aula do 1. de Fevereiro em diante para ensinar meninas a ler, escrever, e contar, e fazer todas as qualidades de bordados e lavarintos, e fazer flores, por preço commodo; os Srs. Paes de familia que quiserem se utilisar do seo prestimo, dirijaõ-se a rua do Nogueira sobrado D. dez, no primeiro andar, que acharão com quem tratar. A mesma Senhora se propoem a vestir anjos mortos, e vivos, tudo por preço commodo.

☞ No dia 31 do passado desappareceo um molecão de nome João, muito ladino, tem um tanto as pernas arqueadas, e dentes limados; cujo preto foi do Sr Silva cerurgião: os apprehendedores levem-o a rua da Moeda a Firmino José Fellis da Rosa, que serão bem recompensados.

— Precisa-se alugar um preto canoeiro diariamente: na rua das Agoas-verdes n. treze

— Brecisa-se alugar uma escrava, que saiba fazer todo o servico de uma casa; na Boa-vista rua de Santa Cruz D vinte e um.

— Quem quiser comprar a posse de terrenos para edificar, na rua d'Aurora, com fronte Palacio velho ou no fundo destes, na rua do Hospicio, dirija-se a João Maria Seve no Recife, caza n. 24.

— Aluga-se a propriedade de tres andares, sita na rua da Cruz do Recife N. 56, onde assistiraõ os Srs. João Matheus & C.

— Uma Senhora idosa se offerece para ama de caza de homem solteiro, para cozer e cozinhar; quem precisar dirija-se ao beco da Ordem terceira de S. Francisco defronte do portão do Hospital da mesma ordem, n'um sobradinho D. duas.

Precisa-se de trezentos mil reis a juros de dois por cento ao mez, hypothecando-se uma boa escrava ou um moleque; quem quizer dar annuncie.

☞ Aluga-se o 1. andar da rua Nova D. dezenove; quem o pretender dirija-se ao mesmo á fallar com João Baptista Claudio Tresse.

☞ Precisa-se alugar hum sobradinho de hum andar, que tenha sufficientes commodos para huma pequena familia, com quintal e cacimba, em qualquer das ruas dos Bairros, de Santo Antonio e Boa-vista, não sendo com tudo nas ruas mais esquesitas; e na falta daquelle hum andar com iguaes cômmodos: quem o tiver dirija-se a rua Nova D. 10.

☞ Dezeja-se allugar uma casa terrea para pequena familia, que tenha dous quartos, sita no bairro de Santo Antonio, preferindo-se as ruas por onde passem porciçoes, dando-se de aluguer até 12U000 reis, quem a tiver queira annunciar a moradia por esta folha, faz-se tambem qualquer negocio com algum sobrado de um andar ou primeiro andar de outro, que tenha mais de um, quem o tiver annuncie.

☞ Arrenda-se o sitio grande do Olho d'agoa no lugar da Salina, o qual tem muito arvoredo de todas as qualidades, grandes baixas para capim, e tem proporcões para nutrir dez ou doze vaccas, pois o terreno pode entreter oito a dez escravos; quem o pertender dirija-se a rua do Crespo D. onze, lado do sul.

☞ Precisa-se arrendar um sitio, que tenha bastantes arvoredos de fructo, e que seja perto da Praca, e que tenha pasto para quatro vaccas de leite no Verão, e tendo baixa de capim melhor será: quem tiver annuncie para se tractar do ajuste.

☞ Do dia dois de Fevereiro em diante haverá na Caza da Neve do beco do Theatro almoços de optimo café com leite, chá, e bifes para quem gostar de solido, das oito horas em diante

☞ Vende-se um moleque de nação, com idade de vinte annos, proprio para o campo, ou troca-se por uma negra que entenda de cozinha: na rua do Fagundes D. dezoito.

☞ O Sr. Antonio Alves da Fonceca Junior, que teve loja de mindezas na Praca da Independencia queira dirigir-se a rua da Penha sobrado defronte do Sr. Camboim.

☞ Precisa-se de um bom cozinheiro: a tratar na caza da Neve do beco do Theatro. e ahi tem um lindo paliteiro de prata para vender.

☞ O Sr. que annunciou no Diario de 30 do passado precisar de uma ama para casa de pouca familia, dirija-se ao Mundo Novo casa D. treze junto ao lampeão.

☞ A casa de pasto e botequim da rua dos Quarteis D. dezoito, precisa de um creado, que tenha principios de cozinha; quem estiver nestas circunstancias dirija-se a dita caza.

☞ Precisa-se alugar seis pretos, que sejaõ possantes: quem os tiver dirija-se a rua Direita sobrado D. tres por cima da refinação, ou annuncie.

☞ Troca-se uma caza terrea no pateo do Carmo, por outra no mesmo bairro, e que não seja em beco; advertindo-se que tenha commodos suficientes para grande familia, e que seu aluguel não exceda a doze mil reis: quem quizer dito negocio derija-se ao mesmo pateo D. 7

☞ Francisco da Costa Cardozo tendo de retirar-se a Cidade do Porto a tratar de sua saude; faz sciente a todas as pessoas que com elle tenhão contas hajão de comparecer em caza de sua rezidencia: advertindo que retirar-se segunda feira 3 do corrente.

☞ Troca-se uma casa terrea no bairro de S. Antonio por commodo preço, por um sobrado no mesmo bairro, que sirva para homem solteiro; quem pretender este negocio queira annunciar.

☞ Concertaõ-se caixas de tartaruga e óssos, e fazem-se chapas para marcar bolaxas; e vendem-se pentes de tartaruga por preço commodo; na rua Direita D 22.

☞ João Baptista Claudio Tresse aviza ao respeitavel Publico que elle continúa á exercer o seu officio de fabricante d'orgãos de Igreja; assim como concerta e faz realejos, põe peças novas nos mesmos, etc.; tão bem afina e concerta piannos, e accordeões; na rua Nova D. 19 lado do norte.

☞ Dá-se cento oitenta e cinco mil rs. a dinheiro, por apolices da extincta Companhia de Pernambuco, e Paraiba: quem as tiver, e quizer dispor, dirija-se a loja do Snr. Francisco Joze Pereira Braga, no Arco de Santo Antonio D. 2.

☞ Arrenda-se o sitio de Francisco Ribeiro de Brito na estrada que vai para o Manguinho, com bom sobrado, com muitos commodos, para grande familia, boa cocheira para mais de um carro, e cavalharice para seis ou oito cavallos, na loja do mesmo sobrado tem commodo para mais de cincoenta escravos. O sitio tem diversas qualidades de fructas, e com muita abundancia; tres cacimbas, com tanques para lavar roupa, e entre ellas uma com superior agoa de beber: quem o pretender dirija-se ao Forte do Mattos ou ao sitio do Cajueiro.

☞ Quem annunciou querrer trocar uma casa, por um sobrado, querendo uma na rua do Livramento, com muito commodo e olha para duas ruas, dirija-se a mesma rua loja de couro D. 4.

☞ Uma rapaz brasileiro de muito bons costumes propõe-se a ensinar primeiras letras, grammatica portugueza, e mesmo latina, fora desta praca, ainda mesmo para o sertão; quem precisar annuncie.

☞ Quem quiser mandar ensinar escravos no officio de Marcineiro, dando o mestre o sustento, dirija-se a rua da Guia n. 5.

☞ Troca-se uma casa terrea na rua da Alegria com excellentes commodos para grande familia, por outra no bairro de S. Antonio, quem convier este negocio annuncie.

☞ Aluga-se o 2.º andar da 5 casa do lado direito da rua do Apollo no porto das canoas, muito arejada, com suficientes commodos para familia, cozinha fora e &c. quem pretender dirija-se ao terceiro andar da mesma propriedade.

☞ Precisa-se de 400 000 a premio hypothecando-se uma escrava, e faz-se pagamento mensaes de 30,000; annuncie.

☞ Quem precisar de um rapaz brasileiro para caixeiro de qualquer arrumacão, de idade de 14 annos, e da fiador a sua conducta, annuncie.

☞ Troca-se por dinheiro uma Imagem da Conceição, obra muito bem feita de pedra construida em outro paiz, com as pecas seguintes; tem dous anjos dos lados, um offerecendo uma palma, e o outro uma coroa, a Senhora está em cima de uma piramide por baixo tem S. Miguel esmagando o diabo, de roda tem o paraiso com Adão, e Eva tem junto o desengano do mundo, com metade do esquelete da morte, e outra metade figurando uma mulher, com o facão na mão, do outro lado a arvore da maçã com a serpente enroscada tirando o fructo, de outro lado tem S. Miguel Arcanjo com uma espada na mão cortando o diabo, a Senhora tem uma coroa de ouro fino na cabeça, tudo dentro de uma redoma de vidro, em uma rica pianna; a tratar na rua de Manoel coco D. 13, das 6 horas da manhã as 8, e das 4 as 5 da tarde.

☞ Precisa-se de uma mulher para ama de casa para homem solteiro, que saiba cozinhar o dirio de uma casa; em Olinda rua de S. Bento junto ao Vigario.

☞ José Fernandas Fradique, de idade de 15 annos ritira-se desta provincia, para a das Alagoas

☞ Roga-se encarecidamente ao Snr. Dr. Juiz de Direito, Marteniano da Rocha Bastos, que por amor a justiça e bem da humanidade tenha a bondade de despachar os autos que lhe são conclusos, porque com o retardamento dos ditos, muito sentem as partes interessadas; soffrendo mil prejuizos: espera-se pois do Meritissimo Juiz seja benigno a este pedido, ganhando dest'arte as bencoens daquelles que por necessidade são obrigados a litigarem feitos judiciarios para possuirem aquillo que com o suor do seu rosto ganharão.

☞ Thereza Francisca da Conceição, avisa ao respeitavel publico, que ninguem faça negocio algum com Maria Victorianna da Conceição, sobre uma escrava de nome Francisca, por isso que pende em Juizo uma causa relativamente a dita escrava, advertindo que este ja he segundo annuncio.

☞ Precisa-se de um feitor que seja ortelão; quem estiver nestas circunstancias annuncie

☞ Aluga-se a loja da rua estreita do Rozario D. 20, com suficientes commodos para qualquer estabelecimento de fazendas, ou molhados; quem pretender dirija-se a rua do Livramento loja D. 34.

☞ Thomaz Talbol, Inglez, faz sciente ao publico que se retira desta Cidade para Liverpool.

☞ Aluga-se uma loja com dous quartos, e duas sallas, na rua da Gloria no sobrado em que mora o Tenente C. T. C. Burlamaque.

Leilão

☞ Que fazem Mc. Calmont & Companhia por intervenção do Corretor Oliveira, de um completo sortimento de fazendas ingiezas limpas, e algumas avariadas, quarta feira 5 do corrente, as dez horas da manhã, no seu armazem na rua da cadeia.

Compras

☞ Ponelle, Logica, e Methafisica, estando em bom estado; na rua do Rozario D. 7 botica de Bartholomeo & Ramos.

☞ 50 oitevas de ouro sendo em crucifixos, cordões, trancelim, ou aneis; na rua do Cabugá D. 2.

Vendas

☞ Folhinhas de algibeira, contend alem do Kalendario, &c., a confissão do marujo, e um Dialogo entre um Algaravio, e sua Maria; a 240 réis cada uma; Ditas de dita, dita, dita com o Almanak, a trezentos e vinte réis: ditas de porta divididas em semestres, a seis vintens o anno; ditas Ecclesiasticas a pataca; na praca da Independencia loja de livros n. 37 e 38, na rua do cabugá loja do Sr. Bandeira, no bairro do Recife defronte da Igreja da Madre de Deos venda da quina do beco do azeite de peixe; defronte da Matriz da Boa vista botica do Sr. Joaquim José Moreira; e em Olinda Botica da rua do Amparo.

☞ Cautellas correspondentes a Loteria do Theatro contendo premios infaliveis, a preco de quientos réis cada uma; nesta Typografia

☞ Um casal de escravos, de 20 annos, de bonitas figuras, o preto he bom cozinheiro e canoeiro, e a preta cose, engomma, e cozinha, duas pretas que fazem todo o servico de uma casa, uma destas com um filho de 2 mezes de idade, he boa lavadeira, dous moleques de 10 a 12 annos optimos para aprenderem officio, duas negrinhas de 10 a 12 annos, ja cozinhão bem, e fazem todo o mais servico de uma casa, e um molato bom official de capateiro, e optimo para pagem; na rua de agoas verdes casa terrea D. 57.

☞ Cautellas correspondentes a loteria do Theatro a 500 rs.; na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7.

☞ No terreno do Sr. Cardozo em S. Amaro, um sortimento de caibros e traves de todos os comprimentos; a tratar com Luiz José Marques na rua do Rangel venda D. 41, ou com Manoel Cardozo da Fonseca

☞ Um escravo bastante ladino, bonita figura, de idade de 20 annos, com principio de marcineiro; na rua de Hortas casa da quina do primeiro beco a direita quem vai do Carmo.

☞ Uma armacão de venda com seus utencilios, na povoacão dos affogados, na rua direita da dita, a casa tem bons commodos para familia, a dinheiro ou a praso; a tratar na mesma D. 22.

☞ Bichas grandes e pequenas por preço commodo, e todos os mais generos de venda; na rua do Livramento venda do Cardial.

☞ Compendios de arithmetica, grammatica, thignometria, e algebra por Mr. Lacroix, os segundos tomos do reportorio de Cunha Mattos, filosofia de Ponelle; na rua do Cabugá D. 2

☞ Um cavallo alazão de muito boa figura, e optimo para um carro; na rua do Hospicio casa que morou o Boyer.

☞ Piannos fortes e um forte pianno do grande author John Broadwood & Sons, vindos ultimamente de Londres; na rua da cadeia do Recife n 63.

☞ Cautellas da Loteria do Theatro a 500 réis; na rua da Cadeia do Recife lojas dos Srs. Seve, e Francisco da Silva.

☞ Uma meia agoa na rua de S. Thereza; a tratar na rua de agoas verdes venda n. 1.

☞ Tancredo, tragedia de Voltaire traduzido pelo Dr. Onorico, verso por verso, com o texto francez ao lado, obra muito util a os alumnos da lingoa franceza, pelo preco de 2000; na praça da Independencia loja de livros n 37 e 38.

☞ A posse de 42 palmos de frente de terreno, com 155 de fundo, metade do qual está por aterrar, tem pelo lado do norte 125 palmos de alicerce parte da frente, na rua nova de fora de portas; a tratar na rua dos tanoeiros unica tenda do dito officio que ali se acha.

☞ Um cavallo pequeno, optimo passeiro, muito forte e sem achaques, proprio para senhora por ser muito manço; na pracinha do Livramento D. 23.

☞ Potassa da Russia mui secca, e bem acondecionada, por por preco commodo; na rua da cadeia n. 63.

☞ Um moleca de idade de 15 annos de bonita figura propria para mubanda, engomma e cose muito bem, dous moleques de idade de 13 a 14 annos, e uma escrava moca, engomma, cozinha, e cose; na rua de agoas verdes D. 38.

☞ Cautelas da Loteria do Theatro; na rua do Cabugá loja de miudezas do lado direito passando a loja da quina na immediata.

☞ Uma armação de loja propria para miudezas, ou couro, na rua Direita; a tratar no oitão do Livramento D. 24.

☞ Um cavallo russo, ainda novo, muito gordo, com bons andares, e com todos os seus arreios ainda em bom uso, por preço commodo; na rua da cadeia sobrado D. 11.

☞ Chapeos de sarja, setim, e de palha para senhora, de muito bom gosto, e outras muitas fazendas chegadas ultimamente de frança, por preço commodo; na rua nova lado da Matriz D. 9.

☞ Cabos da Russia de 1 até 5 polegadas; na rua da Cruz D. 23 em casa de Hermano Mehrtens.

☞ Uma escrava de nação angola, de idade 20 annos, faz todo o serviço de uma casa, ou troca-se por um negro de maior idade, vinho tinto a canada a 1200 e garrafa 160, uma porcão de copos de todos os tamanhos, frascos brancos, botijas vazias, chá isson superior a 1440; nas 5 pontas armazem de cal D. 24.

☞ Rapé da Bahia, dito do Varejão, dito do Lima, chá issen de primeira sorte, dito Imperial em caixinhas de duas libras, tinta de escrever em potes a 160, dita encarnada a 240, pentes de tartaruga de travessa, ditos de massa, ricas tesourinhas de unha, inglezas, pentes de marfim de tirar piolho, fitas de garca de todas as larguras, e qualidades, bicos de linho de todas as larguras, ricos adere os de filagrã pretos, brincos, e rozetas dita, escovas de dentes finas, ditas ordinarias, burzeguins francezes para senhora, e galochas, ditas para homem, sinteiros de couro de lustro com fivella, fitas para sinteiro de meninos, cautellas da Loteria do Theatro, que corre a 17 de Fevereiro, a 500 réis, e bichas pretas; na praça da Independencia n. 20.

☞ Meias de laia pretas para senhora a 640 o par, ditas para Padre a 800 rs. de seda compridas a 2560 e curtas 1700, navalhas finas e ordinarias para barba, linha de carritel de todas as cores a 440 a duzia, e em libra 1350, botoens pretos de retroz para casaca a 100 rs., cartas portuguezas a 1350 o masso, linha preta de linho a 2240 o masso, fitas de garca a 240 a vara, e larga a 320, e de guarnição a 480, ditas para debrum de chapeo, a 1000 a peça, bicos de linho de todas as larguras que hoje mais se procura, e outros muitos objectos por preco commodo, na rua do Cabugá D. 5 loja de Francisco Joaquim Duarte.

☞ Botins de Lisboa, e francezes, sapatos de uma e duas sollas, meios botins, ditos borzeguins de lustro com o peito do pé de brim e de duraque preto sapatos de couro de lustro para homem e senhora, ditos de duraque, setim e marroquim, de todas as cores, chinellas para homem, botins para meninos, sapatos para ditos, luvas de pelica para homem e senhora, chapeos de sol de seda, bicos de linho lenços de seda, fitas de garça, chapeo do chile de copa alta e aba larga; na praca da Independencia loja de José Antonio da Silva, n. 7, 8, e 34

☞ Uma escrava de nação, bonita figura, de idade de 24 annos engoma bem lizo, coze chão, cozinha o diario de uma casa, lava tanto de varrella, como de sabão, e afiancase ao comprador não ter achaques: na rua Direita D. 10 passando a venda do fallecido José da Penha.

☞ Bilhetes da Loteria do Theatro: na rua Direita venda que foi de José da Penha; assim como cautelas correspondentes aos mesmos.

☞ Uma caixa de musica, com duas peças muito bonitas; na rua do Cabugá Decima 2

☞ Superiores charututos da Cachoeira chegados ultimente no Patacho Dois Amigos, ditos pequenos chamados de senhora, ditos de Hamburgo, e ditos de Havana, em caixas de 100, por 18 e 25,000 e caixas pequenas de 250 a nove mil rs., e a retalho a 40 e 60 rs., e os mais como ja he sabido; na rua do Cabugá loja do Sr. Bandeira.

☞ Cautellas da Loteria do Theatro, a quientos réis; na praça da Independencia loja de encadernador n. 26.

Escravos Fugidos

☞ Roga-se as authoridades policiaes e capitães de campo apprehenção de um escravo de nome Pedro Lanque, official de sapateiro, alto, secco, rosto comprido, anda por esta Cidade e pela de Olinda inculcando-se de forro; quem o pegar leve a Manoel José Gonsalves Braga junto ao arco de S. Antonio, ou a seu Sr. Caetano Francisco de Barros Wanderley no engenho cachoeira de Serinhaem, que receberá 50,000 de gratificação.

☞ No dia 15 de Outubro de 1836 fugio uma escrava de nome Anna, ladina, de nação angola, de bonita figura, estatura regular, cor preta, rosto puchado, olhos grandes, nariz fino, beiços meios grossos, tem uma malha mais preta do que a cor natural no rosto do lado esquerdo, e no braco esquerdo umas letras de angola, tem nas costas muitos talinhos de navalha, mãos pequenas, e pés grossos, porem mal feitos, intitula-se creoula, levou vestido de riscado ja desbotado, e panno da costa, foi comprada a Camilio de Lellis da Fonzeca piloto de uma das embarcações de Joaquim Ribeiro de Brito; quem a pegar leve a rua da Gloria caza de um andar de grade de ferro defronte do convento a fallar com o Tenente Coronel T. Cezar Burlamaque, que gratificará com 50,000

☞ O abaixo assignado roga a os Srs. Sub-Prefeito, e mais authoridades policiaes, e câpitães de campo, ou mestres de canoas, e embarcaçoens, que souberem ou tiverem noticia de uma negrinha de angola de nome Izabel, de idade de 13 annos, meia secca do corpo, cabeca um tanto chata, e a carneirada, com olhar debaixo para cima, pernas muito finas, com um dedo de menos no pé esquerdo junto do grande, levou vestido de chilla a rouxiada, de aprehende la e mandar conduzi-la a casa do abaixo assignado, que promete gratificar. – Manoel de Jesus Prafitas.

☞ Roga-se a qualquer pessoa que encontrar uma escrava creoula de nome Patricia, fugida no dia 15 do p. p., de idade de 20 annos, estatura ordinaria, cheia do corpo, braços grossos, e um delles tem 3 marcas de ferida, tendo uma ainda aberta, as mesmas marcas tem nas pernas, e algumas raxas nos pés principalmente nos carcanhares provenientes de bobas, cara larga, dentes da frente limados, falla muito descansada, orelhas acabanadas, cor bastante fulla, levou vestido de chita desbotada saia preta de lila, panno da costa azul, tem os peitos grandes; de apprehende-la e leva-la a rua de Hortas sobrado de um andar D. 34, que será recompensado; outro sim roga-se a qualquer pessoa que a titulo de forra a tenha em sua casa, pois consta que ella assim se intitula, de a entregar na dita casa, do contrario se protestará contra essa pessoa.

☞ Quinta feira 16 do p. p, fugio o escravo Antonio cabundá, alto, rosto redondo pouca barba, tem signaes de bechigas idade de mais de 30 annos ja faz algumas rugas, toma tabaco, levou vestido calças e camisa de brim branco, roga-se a todas as authoridades e capitães de campo, e qualquer pessoa, que o prendaõ, ou mandem prender, onde quer que for visto, ou encontrado, e o conduzão, ou facão conduzir seguro a casa do seu Sr., no Recife rua dos Quarteis n. 7 primeiro andar, que se satisfará todo o trabalho.

☞ No dia 27 do p. p. fugio um molato de nome Jacinto, alfaiate, anda calçado, alto, secco, corpo mal feito, olhos pequenos, muito sonço, tem bastantes panos no pescoco, levou vestido calças de casemira alvadia, jaqueta de panno azul fino, e chapeo de seda preta ja uzada, e ha de mudar de trajo para calças de brim branco trançado, e jaqueta de metim branco, quando fugio roubou 13 000 em sedulas, dous patacoens, um corte de calças de panno fino pardo, differentes cortes de coletes de fustoens alcoxoados brancos e pintados, e um de viludo rouxo; quem o pegar leve a rua de S. Gonsalo D. 11 a seu Sr. Marcelino José Lopes que gratificará

☞ No dia 29 do mez corrente fugio um molecote de nome Joaquim, ainda um tanto bucal, levou vestido calças de cazemira parda, camisa de madapolião com um remendo nas costas, he alto, secco do corpo, a ponta do nariz chato, no cachaço tem umas sicatrizes de sarnas ja bem seccas, levou um balainho na mão; quem o pegar leve a rua do sebo a D. Ignacia Jacome Bezerra que pagará todas as despezas, e recompensará generosamente, e protesta contra toda e qualquer pessoa que o tiver occulto em sua casa.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 31 DO P.

LIVERPOOL; 45 dias, Barca Ingleza Pakenham de 274 tonel., Capitão William, equip. 14, carga fazendas, a Mc. Calmont & Companhia.

LIBEQUE; 66 dias, Brigue Hamburguez Carlos de 104 tonel., Capitão John Taulpa, equip. 12, carga 4 varios generos; a Ramos e Companhia.

OBSERVAÇOENS

Entrou para o mosqueiro o Brigue Sardo, que estava no lameirão.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1840